

PECUÁRIA EM 2T

Precocidade e Precisão no Ciclo Completo

Rafael Mazão

Zootecnista – Especialista em Melhoramento Genético em Gado de Corte
Diretor Técnico Dstak Assessoria Pecuária
rafaelmazao@dstak.com
@rafaelmazao

A pecuária moderna exige ferramentas sólidas para estabelecer as deficiências e fortalezas dos projetos, em qualquer sistema de produção, na cria, recria ou terminação, ou mesmo ciclo completo, extensivos ou intensivos, e assim determinar os “caminhos” para atingir os objetivos com maior facilidade.

Já que temos um ciclo longo de produção na pecuária, qualquer ganho em tempo representa muito lucro, imagina ainda ganhar além do tempo, também na genética que é inserida no rebanho com maior rapidez.

Aí desvendamos o **1º T!!!!**

TEMPO: substantivo masculino, “sinônimo” absoluto de precocidade e maior lucro na pecuária de corte!!!

Mas o que é precocidade?

PRECOCIDADE se refere a toda ação de seleção determinada a redução do ciclo pecuário.

E onde identificar a precocidade no rebanho?

NO PESO:

Independente do sistema de produção, analisando contemporâneos, o indivíduo ou grupo que tem a maior capacidade de ganho de peso será o mais precoce, seja na desmama, ao ano, sobreano e ao abate, conseqüentemente aquele que consegue produzir mais peso em menor tempo.

NO RENDIMENTO E ACABAMENTO:

Mencionado logo ali acima o abate, mas não só o peso identifica precocidade ao final do ciclo da pecuária de corte, junto a outros dois fatores que influenciam o sistema terminal: rendimento e acabamento da carcaça.

A precocidade em rendimento será distinta por aqueles animais geneticamente superiores para área de olho de lombo (AOL), que expressa o resultado direto desta característica. Ou seja, maior AOL maior rendimento de carcaça, maior lucro no abate.

Já quanto ao acabamento, a espessura de gordura subcutânea (EGS – Dep ACAB) demonstra a capacidade do animal formar maior ou menor quantidade de gordura.

Como o último tecido a ser formado é o adiposo (gordura), quando o animal expressa a deposição de gordura frigorífica ideal (mediana à uniforme) já reflete sua terminação precoce, nos animais zebuínos abaixo de 24 meses, e nos taurinos continentais e seus cruzamentos abaixo de 18 meses, como um exemplo convencional na classificação frigorífica de carcaças.

NA FERTILIDADE:

Nos apresenta tanto nas fêmeas, quanto nos machos, indicadores diretamente correlacionados a precocidade sexual.

Já ouviu ou leu esse dito? “Sem vaca prenhe não tem seleção!”

Exatamente isso, sem matriz gestante não existe produto, se não existe produto não tem como selecionar nada!

Mas queremos mais, buscamos as novilhas prenhes à idade púbere o mais precoce possível, direcionando o desafio aos zebuínos (base nacional) nossa busca é: todo mundo gestante até os 15 meses!!! Probabilidade de parto precoce (3P).

Além do bom manejo, sanidade e nutrição, “pois avião não decola com gasolina comum”, podemos selecionar e ter bons resultados na antecipação do ciclo no primeiro produto da matriz.

Lembra da precocidade em acabamento (Dep ACAB) citada ali em cima? Então, ela tem alta correlação com precocidade

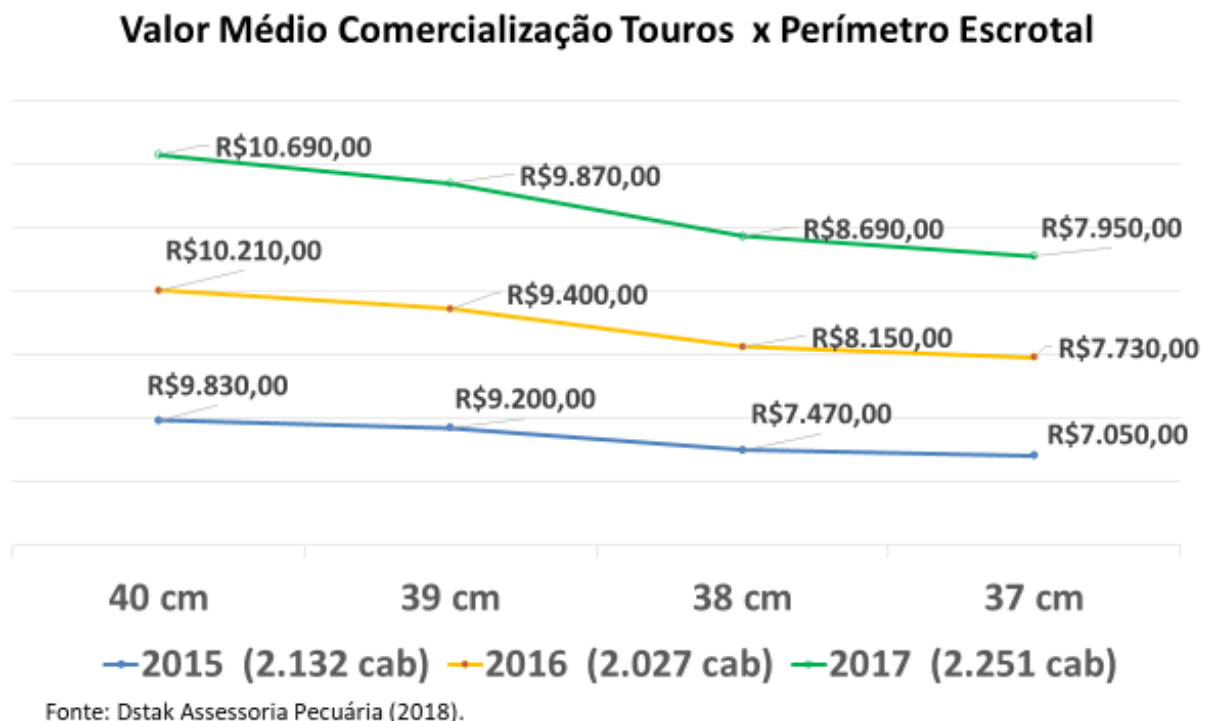
sexual, pois o mesmo hormônio que libera a produção de gordura no organismo tem associação aos hormônios reprodutivos à idade púbere, leptina! Por isso, além de ficar de olho da Dep 3P também atente-se para a Dep ACAB ao selecionar fêmeas precoces sexualmente.

Trabalhos indicam superioridade de mais de 33% de diferença no fluxo de caixa nas propriedades que utilizam as novilhas com prenhez precoce (12 à 15 meses) quando comparadas em sistemas convencionais com primeira concepção de 24 à 27 meses de idade.

Já nos machos, atualmente o melhor indicativo é através daqueles indivíduos melhoradores para perímetro escrotal ao ano (PE 365), evidenciando ainda serem mais pesados a mesma idade, pois existe relação genética direta com alta herdabilidade para seleção de perímetro escrotal e peso. Mas, já sendo estudado em vários selecionadores e comprovada eficácia da seleção para a característica de precocidade sexual dos machos, devida maior herdabilidade comparada à Dep PE 365, análises através de um conjunto de informações pós-desmama pelo tamanho testicular, aliada à produção espermática e análise dos ductos seminiais por ultrassom, estas já previstas no Programa de Melhoramento Genético ANCP através da Dep Idade à Puberdade de Machos (Dep IPM).

A seleção reflete nas fêmeas também, ou seja, filhas de touros melhoradores para Dep PE 365 e Dep IPM são mais precoces sexualmente, e ainda os filhos ganham na mensuração testicular, refletindo em maior ganho econômico quando se trata de reprodutores, como visto na Tabela 1, abaixo.

Tabela 1: Valor Médio na Comercialização de Touros Nelore e Nelore Mocho (24 à 36 meses).



Identificar os animais melhoradores que levam ao rebanho ganho genético e produtivo além da média da população, significa sentar numa Ferrari e andar de 0 a 100 km/hora em 2,8 segundos, deixando de lado o tradicional Fusca que talvez nem chegue aos 100 km/hora.

Agora sim, o 2º T: **TECNOLOGIA!**

A pecuária moderna exige precisão, e “sinônimo” de precisão é tecnologia, somente com ferramentas de identificação com precisão podemos tomar as melhores decisões e selecionar os animais precoces que ficam, e os tardios que serão descartados do rebanho.

As avaliações genéticas provenientes dos sumários é uma destas ferramentas, que atestam touros, matrizes e produtos, através das dep's de pedigree, interinas e de progênes, esta última provando os animais e aumentando a acurácia quanto as características de precocidade.

As avaliações genômicas que dão subsídio antecipado é mais uma aliada, dando oportunidade dos animais jovens melhoradores em precocidade serem multiplicados com maior confiabilidade genética, colaborando também com a redução do intervalo de gerações e maior lucratividade.

As avaliações intra rebanho dão suporte técnico, quando mensurado e avaliado a produção de contemporâneos por safra do desmame ao sobre ano. Identificando produtos, matrizes e reprodutores, assim dando oportunidade de manter da porteira para dentro os mais produtivos e precoces no sistema de produção, e os ineficientes da porteira para fora.